Conservação Urbana e Territorial Integrada

Esta obra destaca-se claramente de tudo o que já foi publicado em Portugal sobre o tema da reabilitação urbana, não só pelo seu carácter assumidamente interdisciplinar e equidistante, mas também por se desviar do discurso laudatório tão habitual em publicações com a mesma temática.
Neste livro, estamos não só perante um conjunto de análises críticas a diversas intervenções – levadas a cabo nas últimas três décadas em centros históricos portugueses, com especial ênfase nos casos do Porto e de Gaia – mas também perante propostas capazes de abrir novos horizontes.
Os autores, Francisco Queiroz e Ana Margarida Portela, depois de apontarem os pontos fortes e os pontos fracos dessas intervenções, assim como os resultados obtidos e alguns dos seus efeitos colaterais, propõem novas perspectivas sobre a reabilitação integrada de centros históricos, constituindo-se assim a primeira obra publicada em Portugal dentro do espírito da Integrated Territorial and Urban Conservation do ICCROM.

ANA MARGARIDA PORTELA DOMINGUES

Nasceu em Coimbra, em 1974. Bacharelato em Conservação e Restauro (Instituto Politécnico de Tomar, 1999). Licenciatura em Conservação e Restauro – vertente de Tecnologia em Materiais Pétreos (Instituto Politécnico de Tomar, 2001). Mestrado em História da Arte em Portugal – vertente de Património e Restauro (Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2004). Doutoranda em História da Arte na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, desde 2004. Bolseira da Fundação para a Ciência e Tecnologia.
Consultora e formadora na área da recuperação de edifícios históricos. Conservadora / Restauradora nas seguintes áreas: materiais pétreos, talha e escultura dourada ou policromada, pintura sobre madeira; cerâmica aplicada à arquitectura.
Autora de diversas publicações científicas. Investigadora associada do CEPESE: Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (Universidade do Porto) - unidade de investigação financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Investigadora colaboradora do GEHVID: Grupo de Estudos de História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto (Faculdade de Letras da Universidade do Porto) - unidade de investigação financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

JOSÉ FRANCISCO FERREIRA QUEIROZ

Nasceu em Gaia, em 1973. Licenciatura em História, variante de História da Arte (Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1994). Mestrado em História da Arte (Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1997). Doutoramento em História da Arte (Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2003). Desenvolve um Programa de Pós-Doutoramento financiado pela FCT, intitulado "Arte tumular do romantismo em Portugal".
Exerce actividade docente a tempo parcial na Escola Superior Artística do Porto, desde 2000. É actualmente professor da área científica da História da Arquitectura no Mestrado Integrado em Arquitectura da mesma instituição, tendo a seu cargo a unidade curricular de História do Urbanismo em Portugal.
Formador de professores acreditado nas áreas da *História da Arte* e da *Psicologia da Expressão*. Formador acreditado pelo IEFP. Consultor em Psicologia da Escrita e Perito de Escrita Manual. Consultor e formador na área da Reabilitação de Centros Históricos.
Autor de diversas publicações científicas. Investigador associado do CEPESE. Investigador colaborador do GEHVID.